

## **MAURO MARIANI (PMDB)**

*Votei pela cassação. O trâmite jurídico não era perfeito porque ela não era parlamentar na época, mas o contexto pedia que votasse dessa forma. Pelo momento do país, a Câmara deveria refletir o sentimento da população. Ou começamos a ter atitudes coerentes com a população ou caímos, cada vez mais, no descrédito.*

## **DÉCIO LIMA (PT)**

*Meu voto foi pela cassação porque o procedimento na Câmara não é judicial e é de juízo político. Meu voto foi na defesa da transparência, na defesa do Poder Legislativo. Mais uma vez, essa casa perde uma oportunidade de dar passos pela moralidade. Os 166 que votaram pela cassação votaram pela defesa do Parlamento.*

## **LUCI CHOINACKI (PT)**

*Votei pela cassação. Pelo acompanhamento do caso, ela não tinha condições de estar aqui como deputada. Esperava que o resultado fosse outro. O relator deu voto favorável pela cassação. Batalhamos para o voto aberto, a não ser num caso que você pode correr perigo de violência.*

## **PEDRO UCZAI (PT)**

*A sociedade cobra do político não só quando ele está no mandato, mas a sua trajetória.*

*Não podemos dar à sociedade brasileira o sentimento de impunidade.*

*Não existe uma pessoa meio honesta. A denúncia é de caixa 2 e para acabar com isso temos que ter financiamento público de campanha.*

## **VALDIR COLATTO (PMDB)**

*O voto é secreto e a gente tem que manter essa condição. Sou contrário a esse tipo de atitude da deputada e foi assim que me posicionei.*

## **JORGINHO MELLO (PSDB)**

*Votei pela cassação, mas enquanto o voto for secreto, a Câmara vai continuar pagando esse mico. Votei por convencimento pessoal, de acordo com a minha consciência, porque entendo que ela recebeu dinheiro de propina.*

## **JORGE BOEIRA (PT)**

*Deixei claro meu voto na tribuna, votei pela cassação. Meu voto foi público e aberto. Fiz na defesa do Parlamento, na defesa das questões éticas e na defesa da sociedade brasileira. Acho o resultado muito negativo para o Congresso e para Câmara. Por mais que tenham questões legais, o que fica é a questão de mérito.*

*Ela se comportou de maneira inadequada em outro momento, é verdade que não era deputada na época, mas o que fazemos é pela defesa do Parlamento.*

## **RONALDO BENEDET (PMDB)**

*O voto era secreto, mas como sou transparente vou dizer. perante a opinião pública, o meu voto é antipático. Primeiro, eu sou advogado por formação, portanto, o Direito está acima de nós e da minha opinião. O princípio de Justiça balizou meu voto. Não conheço a deputada. Embora saiba que vou receber críticas de muitas pessoas, mas não compactuo com corrupção. O fato não aconteceu no exercício do mandato. O fato é grave e a Justiça agora vai julgá-la. Minha decisão foi baseada à luz do Direito. Só o julgamento já foi uma pena muito grande. As pessoas também sofrem, por mais corruptas que sejam.*

## **GEAN LOUREIRO (PMDB)**

*A Câmara perdeu uma oportunidade de dar uma demonstração que não aceita atitudes como a que ela realizou. A pressão fez com que a gente conquistasse 166 votos pela cassação. Mas é lamentável a absolvição. A votação secreta foi o que garantiu a absolvição.*

## **CELSO MALDANER (PMDB)**

*Votei pela cassação. Mas não adianta eu dizer isso porque o voto é secreto. Em função do que está acontecendo no país, achei que era uma maneira de atender os anseios da sociedade. Acho que a Câmara perdeu uma oportunidade de moralização.*

## **CARMEN ZANOTTO (PPS)**

*O PPS tomou posição com antecedência da votação, nosso partido foi pela cassação, favorável ao parecer do relator. É um resultado que a gente precisa respeitar quando alguns parlamentares fazem a defesa que o fato aconteceu antes de a deputada ser eleita.*

## **ESPERIDIÃO AMIN (PP)**

*Acho que a votação de ontem [terça-feira] reacendeu a pregação contra o voto secreto e contra os que se escondem atrás dela. Sou contra voto secreto de político.*

*Não vou dizer se votei a favor ou contra a cassação. Votei pela moralidade. Dizer o voto depois do resultado é fazer média.*

*Já votei para cassar um presidente da República.*

## **ONOFRE AGOSTINI (DEM)**

*Meu partido encaminhou a votação pela cassação. Agora, o voto é secreto e votei conforme a minha consciência. O fato é que com a decisão do Supremo no caso da Ficha Limpa, demonstrou que a pessoa só pode ser punida depois da lei. Na minha avaliação, a decisão do Supremo abriu um leque muito grande. Então, essa foi a grande dúvida dos deputados.*

## **JOÃO PIZZOLATTI (PP)**

*O regimento interno determina que o voto seja secreto. Essa é uma outra discussão, para um outro momento. Sobre o assunto, avalio que se o entendimento dos deputados foi pela não cassação, temos que respeitar a maioria.*